**IMPORTÂNCIA DO PROCESSO EDUCATIVO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA**

1Stephanie Fernandes de Oliveira; 2Ananda Ewelin da Silva Rodrigues; 1Juliana Cardoso Ribeiro; 2Bruna Adalgiza Pinto De Araújo; 3Carla Monique Lavareda Costa.

1Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém, Pará, Brasil. ²Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém Pará, Brasil. 3Enfermeira, Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** stephanieolvr112@gmail.com

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** A puberdade é uma fase de transição com muitas mudanças biológicas, é o momento onde o adolescente passa a conhecer suas dimensões, onde buscam uma identidade e autonomia, além disso, buscam experiências para encarar a vida adulta, é o tempo onde ocorre curiosidades e descobertas sobre uma vida sexualmente ativa, porém, para muito adolescente a sexualidade deve ser vivenciada de todas as formas, sem pudores e regras e, principalmente, sem preservativos, e isso ocorre frequentemente, sem orientações educativas dos pais, visto que, apesar de ter informações educativas espalhadas em sites de como manter uma proteção adequada, os adolescentes não se permitam abranger seus conhecimentos. O Sistema único de saúde SUS, oferece métodos de proteção gratuitamente e informações educacionais de prevenção de saúde sobre riscos e contaminação de IST’s (infecções sexualmente transmissíveis). Sendo assim, é notório vivenciar riscos e perigos que a fase juvenil corre sem prevenção adequada. **Objetivo:** Descrever a importância do processo educativo sobre infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura, com bases em artigos publicados no período de 2018 a 2021. A busca dos artigos se deu nas bases de dados, sendo estas: Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online - SciELO sendo realizada a pesquisa no idioma português, como critérios de inclusão artigos completos, e do tipo original, de revisão de literatura, relato de casos e relatos de experiência, no idioma português, e como exclusão os artigos no idioma inglês, foram excluídos os artigos duplicados, teses, dissertações, monografias. **Resultados e Discussão:** O conhecimento dos adolescentes sobre as ISTs ainda se apresentam limitadas, percebe-se uma falta de interesse nos adolescentes quando se refere aos aspectos de prevenção e informação das ISTs. Sabemos que o preservativo é um recurso de extrema importância no contexto sexual, que além de proteger contra uma infecção ele também prevenir contra uma gravidez indesejada, porém alguns adolescentes não atualizam os métodos de proteção adequado, e assim elevando os índices de ISTs por falta de orientação sexual adequada. **Conclusão:** Concluímos, portanto, que a questão da sexualidade, não é meramente informar os adolescentes, mas sim orientar, possibilitando que eles desenvolvam a consciência crítica, que possibilitem reflexões de como ter uma vida sexualmente ativa e segura. Por fim, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), poderiam proporcionar com mais frequência consultas informadas e esclarecidas sobre métodos contraceptivos disponíveis, inclusive os naturais, para que possam fazer escolhas livres, educação em saúde sobre prevenção das ISTs e aproveitar todas as oportunidades que surgem quando estão nas UBS. Para assim diminuir os índices de ISTs.

**Palavras-chave:** Adolescente, Orientações, Infecção Sexualmente Transmissível

**Referências**

AMORAS, B.C.; CAMPOS, A.R.; BESERRA, E.P. Reflexões sobre vulnerabilidade dos adolescentes a infecções sexualmente transmissíveis. PRACS, **Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, v. 8, n. 1, p. 163-171, 2015. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/1668 Acesso em: 14 set. 2023.

AZEVEDO, L. C. M. de M. .; COSTA, M. de O. The importance of STIs awareness in adolescence and how nursing can contribute to the reduction of these infections. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e343101321393, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21393. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21393. Acesso em: 14 sep. 2023.

RAMOS, M.S.; DE ARAÚJO, A.S. Infecções sexualmente transmissíveis: orientações e importância da prevenção de jovens e adolescentes. **Cadernos da FUCAMP**, v. 19, n. 37, 2020. Disponível em:https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2048 Acesso em: 14 set. 2023